



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG**  
**Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**  
*Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga*  
*Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560*  
E-mail: pesquisa@ufpi.br; [pesquisa@ufpi.edu.br](mailto:pesquisa@ufpi.edu.br)

**EMPODERAMENTO, AUTOFORMAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA  
ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO MULHERES PERSEVERANTES – PARQUE  
ELIANE – TERESINA - PIAUÍ**

*Danilo José de Sousa (bolsista do PIBIC/CNPq, Jaíra Maria Alcobaça Gomes (Orientadora,  
Depto de Economia – UFPI)*

## **INTRODUÇÃO**

Outra economia, a solidária, se apresenta como alternativa para superar a economia capitalista. (CATTANI, 2009). Uma das formas mais consistentes e eficientes para se construir outra economia, que preza por uma forma mais igualitária de vida, é a prática associativista. Segundo Chaniel (2007), a associação é constituída quando indivíduos buscam uma ação coletiva, uma ação comum. Assim, a geração de renda e o acesso às melhores condições sociais se tornam viáveis. É nessa perspectiva que se organiza a Associação de Produção Mulheres Perseverantes – APMP, em 2008, consolidando do Grupo de Produção Mulheres Perseverantes criado em 2004, com o apoio da Fundação Viver com Dignidade, no Parque Eliane, localizado na zona Sul de Teresina, capital do estado do Piauí. Ela é composta por mulheres artesãs que produzem redes, panos de pratos e bijuterias. A problemática investigada desse estudo é: Quais os resultados econômicos e sociais obtidos na trajetória do grupo e suas dificuldades? Constitui objetivo geral verificar os avanços econômicos e sociais no processo de autogestão da APMP, construindo indicadores de produção, renda, trabalho e associativismo para estimular ações sobre a possibilidade de tornar o empreendimento uma alternativa de inserção no mercado competitivo, dentro da perspectiva da economia solidária. Os objetivos específicos são identificar ao grau de cooperação na produção, destacando as fragilidades; calcular a renda das mulheres associadas e o grau de produtividade e identificar as dificuldades de gestão da associação.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação em o pesquisador interage com o fator observado, sendo este apurado de uma situação ou comportamento de um grupo. (THIOLLENT, 1985). Foram feitos o levantamento bibliográfico dos principais conceitos a respeito da economia solidária; o cálculo do investimento recebido pela APMP através do projeto de intercâmbio entre a Universidade Federal do Piauí (UFPI) e a Universidade de Verona (UNIVR) – Itália, denominado Sujeitos e Saberes:

autoativação de comunidades locais; o balanço referente à entradas e saídas de recursos financeiros de agosto de 2009 à julho de 2010; a estimação de preços dos principais produtos comercializados e o acompanhamento V Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### *Os avanços econômicos e sociais da APMP de agosto de 2009 a julho de 2010*

O que se observou de avanços no período foi insignificante. O que houve de avanço foi somente a realização de alguns consórcios que possibilitaram a venda de redes de dormir.

### *Retrocessos econômicos e sociais da APMP durante agosto de 2009 a julho de 2010*

Os retrocessos foram os fatores que mais marcaram a associação. A APMP conta com apenas um meio de comercialização de seus produtos, o consórcio. Aliado a esse fator estar o alto preço das mercadorias produzidas. No acompanhamento à V Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar se observaram os altos preços das mercadorias expostas pela APMP e a proximidade das barracas, que fez com que o evento se caracterizasse como exposição e não como canal de vendas. Na estimação de preços realizada em novembro, a mão-de-obra saltaria de R\$ 110,00 para R\$ 130,00. Na mesma ocasião ficou pré-estabelecido o preço total da rede no valor de R\$ 245,00. Quanto à divisão dos lucros verificou-se que essa não é praticada de maneira correta havendo adiantamento do pagamento para algumas associadas. Numa comparação da renda obtida pelas associadas e o salário mínimo, o valor é muito inferior, pois é de apenas R\$ 150,00, o que representa apenas 29,50% do salário mínimo de R\$ 510,00, isso quando há venda, pois há períodos em que não se tem lucro algum. Numa avaliação do desempenho da APMP na produção, o fator tempo e compromisso merecem destaque. A maioria das mulheres que compõe a associação são mães e esse fator exige uma limitação, pois como a CAC não está oferecendo assiduamente apoio às crianças, e nem há Creche escolar no bairro, as mães tem que se dedicar aos filhos, por isso a associação fica em segundo plano. O incremento não obtido na renda é outro fator que leva às associadas a se desligarem da APMP. Por fim, é cabível citar como sendo o fator mais grave ocorrido na APMP a desocupação da Casa de Produção pertencente à Igreja Católica e ocupação da Casa Arte e Cultura para realização da produção, entrelaçando as atividades pedagógicas e produtivas.

### *Indicadores Econômicos – Investimentos APMP de 2006 à 2008*

O investimento realizado na APMP entre 2006 à 2008, com recursos vindo do Projeto Sujeitos e Saberes: autoativação de comunidades locais, teve um total de R\$ 28.831,10 direcionados para a capacitação das associadas e a aquisição de material permanente, como máquinas de costura. Contudo, o que se observou foi que a produção não cresceu diante desse incremento de capital fixo, nem ao menos a capacitação realizada com as associadas deu resultados satisfatórios.

### *Indicadores Econômicos (Balanço de Recursos Financeiros de Agosto de 2009 à Julho De 2010)*

No mês de junho foi feito o balanço de entradas e saídas de recursos financeiros de agosto de 2009 a junho de 2010 na APMP. O que se notou nesse balanço foi que um dos problemas que faz com que a APMP tenha crise financeira é a constante saída de recursos do caixa da APMP, reduzindo o saldo disponível sem que haja uma contrapartida de entradas. O valor geral obtido foi a de R\$ 4.328,43 referentes à saída e R\$ 1.610,00 referentes à entrada, totalizando um déficit de - R\$ 2.718,43 no caixa da APMP.

### **CONCLUSÃO**

Conclui-se que a APMP passa por um momento desfavorável tanto no âmbito econômico quanto no social por questão da evasão das associadas, que não planejam uma meta de produção. O único avanço é o consórcio de redes, necessitando outros meios de comercialização de produtos. Cabe ainda a APMP controlar os gastos financeiros e reduzir os preços dos seus produtos. Faltam ainda uma regularidade na renda mensal e um maior aproveitamento do investimento recebido em material permanente e capacitação. As soluções mais adequadas para o avanço da APMP seriam: a conscientização das associadas da realidade imposta pelo capitalismo, a prática da coletividade, a implementação de novos meios de comercialização e a redução no preço das mercadorias.

### **REFERÊNCIAS**

CATTANI, A. D. Construindo a outra economia. In: CATTANI, A. D.; GAIGER, L. I.; HESPANHA, P.; LAVILLE, J. **Dicionário Internacional da Outra Economia**, Almedina, 2009.

CHANIALL, P. Associativismo. In: CATTANI, A. D.; GAIGER, L. I.; HESPANHA, P.; LAVILLE, J. **Dicionário Internacional da Outra Economia**, Almedina, 2009.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985. 108p.

Palavras-chave: Associação, Economia Solidária, Retrocessos Econômicos.